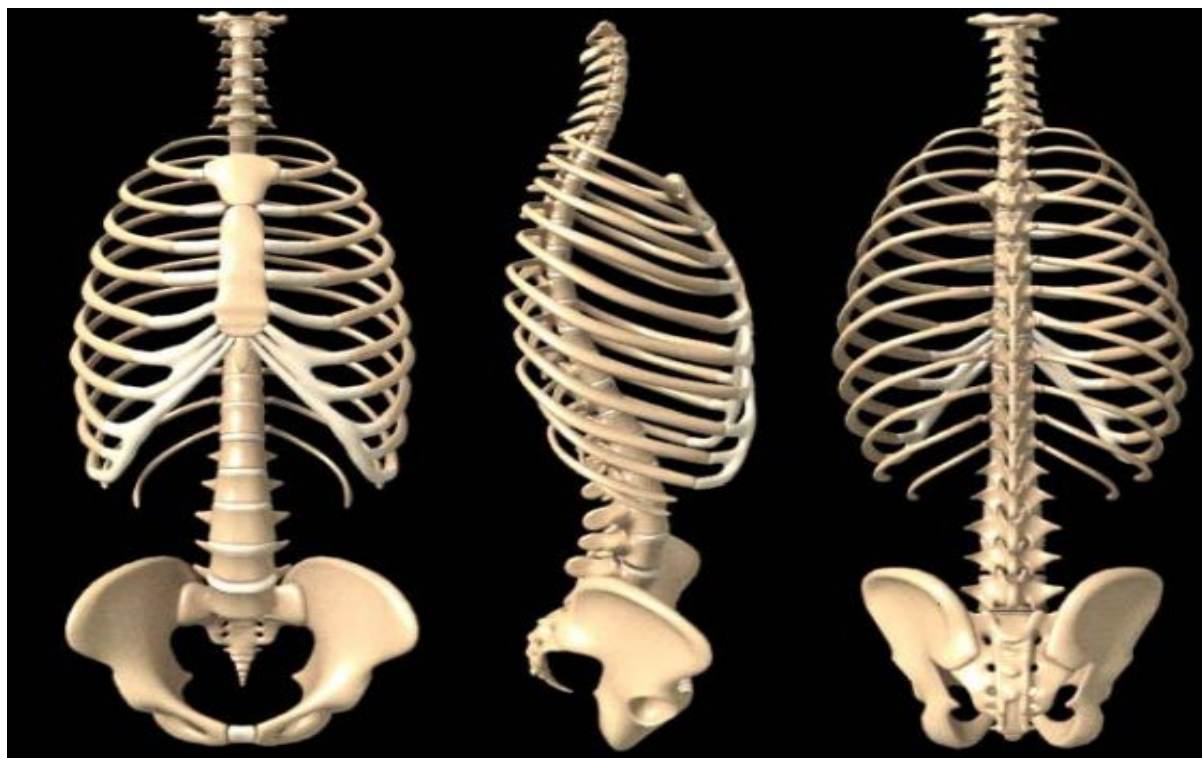


AS FRATURAS DO PESCOÇO E DA COLUNA VERTEBRAL



As fraturas do pescoço e da coluna vertebral são uma das rupturas de ossos mais graves que existem, devido ao potencial que têm para causar invalidez permanente.

A coluna é composta por vértebras, um grupo de 33 ossos planos e arredondados que alojam e protegem a delicada medula espinhal. Desempenha um papel fundamental na condução das mensagens nervosas a todas as partes do corpo. Se sofre uma compressão ou separação, as partes do corpo envolvidas pelos nervos espinhais que emanam da parte inferior da lesão se isolam do cérebro. Por conseguinte, o corte da medula espinhal no pescoço pode produzir uma paralisia total desde o ponto da lesão até o ponto final da coluna.

Primeiros socorros para fraturas do pescoço e da coluna vertebral.

Qualquer acidente que tenha como causa uma força ou pressão excessivas no pescoço ou na coluna, pode resultar numa fratura.

Entre os acidentes comuns que produzem fraturas no pescoço ou na coluna, se incluem os danos gerados por acidentes de carro, de moto, queda de escada, mergulho em piscina etc. Os esportes que ensejam confrontos, "tombadas", como o futebol, por exemplo, geram grandes riscos.



Os sinais de advertência de uma possível fratura de pescoço ou coluna incluem:

- 1 – um posicionamento estranho da cabeça ou do pescoço;
- 2 – paralisia ou adormecimento dos braços, pernas ou outras partes do corpo;
- 3 – dor no pescoço ou na coluna;



As primeiras providência de auxílio à vítima devem ser:

1 – examinar os sinais vitais (pulso e respiração). Se houver ausência destes sinais aplicar os procedimentos de respiração cardiopulmonar e solicitar imediato socorro médico;

2 – Não movimente a vítima até que ela esteja adequadamente imobilizada. Estando a vítima numa posição incômoda e demonstrando sentir muitas dores, mantenha-a assim até poder contar com a ajuda de alguém com experiência no traslado de acidentados.

3 – Para estabilizar a cabeça e o pescoço, deslize sua mão pela nuca e logo posicione o apoio estabilizador. Evite que a vítima se mova.

Ao mover a vítima, todos os cuidados devem ser tomados visando evitar uma lesão maior que ponha em risco sua vida.



Durante qualquer movimento assegure-se de que a cabeça, o pescoço e a coluna estejam devidamente alinhados. Faça todo o possível para evitar que a vítima movimente a cabeça para um lado e para o outro.

Se não houver uma ajuda profissional disponível para trasladar a vítima, proceda da seguinte forma:

1 – Antes de remover a vítima estabilize o pescoço por meio de um colar improvisado, mesmo que seja com uma toalha, mas sem permitir qualquer movimento da cabeça;

2 – Quando levantar ou mover a vítima assegure-se de que a cabeça e o restante do corpo estejam alinhados.

Oriente para que a vítima não tente dirigir o olhar para o que estiver em sua volta, evitando, assim, o movimento da cabeça.

3 – Com a ajuda de outras pessoas deslize cuidadosamente a vítima para sobre uma prancha ou qualquer outro material rígido estabilizador.

4 – Antes de iniciar o traslado procure “prender” a vítima à prancha por meio de tiras ou correias, principalmente a parte superior de corpo.

5 – Em seguida use uma coberta sobre a vítima para mantê-la aquecida.



Para o atendimento hospitalar conduza a vítima numa ambulância devidamente equipada e com o apoio de profissionais com experiência nesse tipo de situação.

Convém levar em consideração que a pessoa vítima de acidentes com essas consequências, sente-se aflita e atemorizada. Procure acalmá-la e orientá-la a não fazer qualquer movimento para testar se consegue movimentar seus membros. Nas lesões no pescoço ou coluna, os movimentos podem agravar a situação.

Conselhos para evitar casos de fraturas de pescoço e coluna.

- 1 - Ao dirigir exija que todos os passageiros do veículo utilizem o cinto de segurança;
- 2 - Não conduza crianças menores de três anos fora de cadeiras próprias, fixadas nos bancos do veículo;
- 3 - Nunca mergulhe numa piscina sem antes observar os níveis de profundidade.